







O INE divulgou as estatísticas agrícolas relativas ao ano de 2015, onde indica que "a produção de carne de suíno aumentou 4,9% em relação a 2014", atribuindo esse acréscimo da produção ao fato das explorações "terem aumentado a sua capacidade produtiva para compensar os investimentos de adaptação das mesmas às normas de bem-estar animal, em vigor desde 2013. Esta situação conjuntural associada a uma maior importação de animais, determinou o aumento da oferta de porcos disponíveis para abate em 2015" Relativamente ao mercado da carne de suíno, o INE considera que "as contínuas promoções na carne de porco vendidas nos hipermercados a preços muito baixo, contribuíram para um aumento do consumo da carne de porco num mercado que registou alguma recuperação do poder de compra das famílias. De referir que os baixos preços de venda ao consumidor final condicionaram o preço dos porcos à produção, que estiveram ainda mais baixos que em 2014 (-13,3%).

No que respeita ao armazenamento privado subsidiado pela comissão para fazer frente à crise provocada pelo embargo russo, Portugal teve três operadores aprovados, tendo sido pago um montante de 298,5 mil euros. Relativamente ao consumo, "a carne de suíno continuou a ser a mais consumida. Em 2015 cada residente em território nacional tinha disponível para consumo 44,9kg desta carne, mais 1,3kg que em 2014."

Fonte: FPAS

RECOLHA DE CADÁVERES

"temporária e excepcional" (conforme aviso da DGAV), o Sistema de Recolha de Cadáveres de Animais Mortos na Exploração (SIRCA).

ainda não tinha sido retomado) foi justificados com o facto de ter terminado o contrato trienal com o consórcio de empresas que prestava esses serviços e se aguardar a aplicação de um novo contrato para os anos 2016-2019.

De acordo com informações do Ministério da Agricultura, o atraso na retoma do SIRCA esta relacionado com o visto do Tribunal de Contas relativo ao novo contrato já assinado com a mesma empresa, no valor de 36 milhões de euros que o TC precisa de autorizar.

transitou a responsabilidade.

SUINICULTURA EXCLUÍDA DO PDR2020

Os projetos de investimento em suinicultura candidatos à operação3.2.1. do PDR2020 no período de Junho 2015 não serão subsidiados, mesmo que sejam aprovados, fazendo com que o sector esteja neste momento completamente excluído do PDR2020. Esta exclusão resulta de critérios de seleção que não são aplicáveis ao sector, mas que são considerados para o valor global da operação dos projetos de investimento em suinicultura, nomeadamente se a exploração detém seguro de colheitas, se a candidatura apresenta investimentos de melhoria fertilidade ou estrutura do solo, se a candidatura apresenta investimentos relacionados com armazenamento de matérias-primas para alimentação animal e se a candidatura apresenta investimentos que visem o recurso à tecnologia de precisão. Considerando os itens aplicáveis à suinicultura, constata-se que as candidaturas apenas podem obter uma classificação máxima de 12 pontos, revelando-se insuficiente para aprovação, tendo em conta o rácio entre o número de projetos e a dotação orçamental disponível.

MEGA CHURRASCO DE PROMOÇÃO DA CARNE NACIONAL

Os suinicultores voltam a fazer um mega churrasco para promover a carne nacional. No local que tem sido nos últimos meses a Praça do Porco Português, ou seja, junto à Gare do Oriente, no Parque das Nações, os suinicultores vão voltar a oferecer à população lisboeta a melhor carne do mundo - carne de porco nacional.

Desta vez não será com o objectivo de sensibilizar os consumidores para apoiar um sector em crise, mas voltará a ter como mote a importância do consumidor escolher produtos portugueses devidamente rotulados com a indicação da origem da carne.

Servirá também para provar aquilo que já é sabido: que a carne de porco portuguesa é de qualidade superior, "lançando a escada" para a adopção formal da marca "Porco Português".

O encontro será po dia 24 de Setembro (sábado).

O encontro será no dia 24 de Setembro (sábado), pelas 12 horas, na Gare do Oriente, não falte e traga a sua família.

Fonte: FPAS

SAA - SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA

Não corra riscos!

Fonte: FPAS

Cumpra as normas de Condicionalidade:- Ambiente

- Fitossanidade
- Saúde Publica
- Bem-estar Animal
- Saúde Animal

- Boas Condições Agrícolas e Ambientais

lhe permite cumprir a Condicionalidade na sua exploração. Contacte a ACPA através do Tel.: 286 518 030

Proteja as suas ajudas e adira ao serviço que





